

São Filipe, 13 Jun (Inforpress) – O recém-criado grupo de mulheres para reflectir sobre desenvolvimento da ilha, denominado “Mulheres para o desenvolvimento do Fogo”, promove no dia 30 de Junho um concerto beneficente para arrecadação de receitas para reabilitar o jardim infantil de Piquinho.

Maria da Graça, uma das promotoras do grupo criado a 25 de Maio último, e que ainda está na sua fase inicial, disse que o concerto beneficente vai decorrer nas instalações da adega de Monte Barro com capacidade para cerca de duas mil pessoas, sendo que a entrada individual será de 500 escudos.

O evento conta com actuação do trio fogueense Passadinha, composto por Braz Andrade, Júlio Correia e Amadeu Fontes, com o artista local, Félix Lopes, o artista fogueense radicado na Cidade da Praia, Dany Lobo, e Katia Duarte, e a receita arrecada será aplicada na recuperação do jardim infantil de Piquinho, que segundo Maria da Graça, “está com falta de tudo, sem vidros nas janelas, onde as crianças não têm nenhuma refeição por falta de fogão, com espaço muito aberto a vandalismo, sem baloiço”.

Por se tratar de um concerto para uma causa nobre, o grupo “Mulheres para o desenvolvimento do Fogo”, espera a participação das pessoas para ajudar o jardim infantil de Piquinho, zona centro do município de São Filipe, contribuindo assim para levar a felicidade às crianças desse infantário, e eventual apoiar outro espaço similar.

Com relação ao grupo “Mulheres para o desenvolvimento do Fogo”, criado a 25 de Maio, Maria da Graça disse que é constituído até este momento por um “número simbólico e forte, que é o número sete”, explicando que a ideia foi lançada nos Mosteiros onde já se constitui o grupo de sete mulheres.

O mesmo vai acontecer em Santa Catarina e depois com o grupo de 21 mulheres multiplicar e recrutar mais mulheres, que, no dizer da mesma, tem responsabilidades mais acrescidas na gestão da economia doméstica, do município e do próprio país.

Quanto à exibição do filme “Ilhéu de Contenda”, do realizador Leão Lopes, inicialmente

programado para o dia 23, foi adiada devido a ausência do realizador neste período, ficando reprogramado a sua exibição para o dia 05 de Julho, após o se regresso.

O filme “Ilhéu de Contenda” já está na ilha e vai ser exibido no quadro das várias actividades programadas para redinamizar a área cultural.

Segundo a mesma fonte, mesmo que as pessoas não participam da primeira vez vai-se realizar até ganhar a dinâmica de participação, anotando que “como tem havido inércia as pessoas acomodam-se no seu espaço, mas quando começamos a fazer, aos poucos as pessoas vão participar”.

JR/AA

Inforpress/Fim